



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

ATA N.º 4/2025

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO

A Assembleia Municipal de Borba reuniu em vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e cinco, no Celeiro da Cultura, pelas vinte e uma horas em sessão ordinária, sob a Presidência do Senhor Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar, secretariado pelo senhor Jorge Manuel de Oliveira Pinto, na qualidade de 1º secretário e pela senhora Maria João Barroso Lopes, na qualidade de 2ª secretária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Período antes da ordem do dia

Ponto 2 – Período de intervenção do público

Ponto 3 – Período da ordem do dia

Ponto 3.1 – Análise conducente à aprovação das Atas:

- N.º 2/2025 da Sessão Extraordinária realizada no dia 25 de abril de 2025;
- N.º 3/2025 da Sessão Ordinária realizada no dia 26 de abril de 2025

Ponto 3.2 – Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

Ponto 3.3 – Apreciação do Relatório de Controlo de Manutenção do Centro Escolar.

Ponto 3.4 - Ponto de Situação de Candidaturas no Quadro do Portugal 20-30 (apreciação)

Ponto 3.5 – Quadros de informação SISAL, DOREC, DODES e DTAS relativas ao mês de abril de 2025

Ponto 3.6 - Proposta de reorganização de freguesias – Apreciação das deliberações tomadas pelas Assembleia de Freguesia de Matriz, Rio de Moinhos e S. Bartolomeu

Ponto 3.7 - Aprovação do representante indicado pelos eleitos do PSD para o lugar de Comissário na CPCJ de Borba



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Ponto 3.8 – Aprovação da 1.^a alteração modificativa ao orçamento de 2025 (1.^a alteração modificativa ao orçamento da receita, da despesa, do plano plurianual de investimentos e do plano de atividades municipais)

- Para além dos membros que constituem a mesa da Assembleia Municipal, estiveram presentes os seguintes membros: Celso Miguel Lopes Ramalho, Hermínia da Conceição Cordeiro Sequeira Lameira, Joana Lopes Morgado Véstia; João António Ameixa Morgado, João Miguel Cordeiro Geadas Letras, João Pedro Martins Leitão; Leonel António Valentim Infante; Lino Duarte Moreira Amaro; Luis Carlos Felizardo Pardal; Luis Miguel Pena Rodrigues Rato, Maria da Luz de Sousa Lopes Morgado Véstia, Miguel António Ramos Mendanha; Olga Marina Godinho Alpalhão, Paulo Jorge Panasco Aires; Paulo Vicente Ramos Mendanha;

Faltou à sessão, o membro **Virgolino Joaquim Calhau Canhoto**.

Verificaram-se ainda as ausências dos membros abaixo mencionados, que nos termos do art.º 12º do Regimento da Assembleia Municipal apresentaram o seu pedido de substituição:

- **Maria Margarida Alexandre Cordeiro**, substituída pelo membro **Hermínia da Conceição Cordeiro Sequeira Lameira**.
- **João André Pires Lopes**, substituído pelo membro **João Miguel Cordeiro Geadas Letras**
- **José Joaquim Figueiredo Banza**, substituído pelo membro **Olga Marina Godinho Alpalhão**
- **Rui Miguel Tavares Franco**, substituído pelo membro **Luis Carlos Felizardo Pardal**
- **Sara Cristina Alpalhão Anselmo**, substituída pelo membro **Celso Miguel Lopes Ramalho**
- **Nelson Joaquim Gomes Gato** substituído pelo membro **Luis Miguel Pena Rodrigues Rato**
- **Vanda Cristina Branco Godinho**, substituída pelo membro **João António Ameixa Morgado**



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

A sessão, foi transmitida em direto pelos canais do Município, podendo os interessados ter acesso à transmissão da mesma no site do Município de Borba (www.cm-borba.pt/municipio/assembleia-municipal/sesoes-da-assembly) ou no Facebook do Município em:

De acordo com o n.º 1 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13 de 12 de setembro lavra-se a presente ata.

Antes de dar início ao Ponto 1 da Ordem de trabalhos, o **Presidente da Assembleia** cumprimentou todos os presentes e esclareceu o motivo pelo qual esta Assembleia se realiza hoje, quarta-feira, e não no dia em que estava previamente agendada. “No dia 27 não poderia ser porque há eventos, nomeadamente a festa de encerramento das AEC’s, do primeiro ciclo do ensino básico do agrupamento de escolas, promoção da Autarquia e naturalmente muitos são os envolvidos que deverão estar presentes. A primeira hipótese de alteração seria no sábado, dia 28, mas por várias razões de impedimento, nomeadamente dos membros da mesa, não foi possível a sua realização (...)”. Uma vez que a Assembleia teria que se realizar a meio da semana, houve uma preocupação da mesa em reduzir o conteúdo da ordem de trabalhos, para evitar que a mesma seja muito extensa e se prolongue demasiado, uma vez que amanhã é dia de trabalho. Deste modo, informou que se irá realizar no próximo dia 11 de julho, uma sessão Extraordinária da Assembleia Municipal para debater e deliberar sobre a Proposta da 2ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Borba.

PONTO 1 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O **Presidente da Assembleia** deu início à sessão perguntando se havia alguma intervenção a registar no primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Pediu a palavra o **membro Paulo Aires** que cumprimentou todos os presentes e questionou o Senhor Presidente da Câmara, se a grande superfície que está a ser construída em Vila Viçosa, seria a mesma que o Presidente referiu que vinha para Borba. “Aproveito para perguntar se existe algum documento no Município que refira que o executivo destes últimos 12 anos firmou um contrato que diga que mais nenhuma grande superfície poderia vir para Borba?”

Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Assembleia** perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se queria responder à questão levantada. O **Presidente da Câmara**



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

respondeu, que a grande superfície que vinha para Borba, pelo menos há uns 8 anos atrás, não é a mesma que irá para Vila Viçosa e que não tinha qualquer conhecimento desse documento de exclusividade, mas que irá verificar nos serviços e depois informará.

PONTO 2 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

De acordo com o art.º 45º do Regimento, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início ao período de intervenção do público.

Para intervir neste ponto, inscreveu-se a senhora **Margarida Gomes**, que começou por dizer, que na última sessão da Assembleia Municipal, falou-se da Associação da qual faz parte: União Artística Cultural de Borba, e ficou com a sensação de que há um grande desconhecimento por parte de alguns membros da Assembleia em relação à Associação, assim como em relação ao que foi efetivamente pedido à Câmara Municipal.

“A União Artística Cultural de Borba, é uma Associação sem fins lucrativos que tem como objetivo principal criar uma escola de artes que engloba todas as artes, não só a música e a dança, mas diversos tipos de artes como artes plásticas, representação, etc... O nosso objetivo é criar uma escola o mais próximo possível do gratuito, que seja acessível a todos, desde a mais tenra idade até aos mais idosos.

“(...) há muitos anos atrás quando comecei a pensar criar uns coros, pedi um sítio onde pudéssemos ensaiar, até pedi a escola de Borba que está de frente para o jardim, na altura até disseram que podíamos usar para ensaiar, mas depois aconteceu o que aconteceu e decidiu-se que ia passar para a GNR (...). Oficialmente, criámos a Associação no dia 21 de abril de 2023 e a partir daí começámos a procurar um sítio onde pudéssemos começar a criar espaços onde pudéssemos dar aulas e ensaiar os coros, pois tínhamos já muitos pedidos para criarmos. Ao fim de 6 meses de luta, conseguimos que a Santa Casa, generosamente, nos cedesse um espaço para ensaiar, e foi mesmo só por isso, que pudemos criar, primeiro o nosso coro juvenil, «Os rouxinóis» e um mês depois o nosso coro adulto, «O coro encanto» (...) temos feito atividades que estão a chamar pessoas, isto na parte formativa. O principal que é a ação formativa e para terem uma ideia do que fazemos, como não temos ainda um espaço para podermos fazer uma escola, apenas podemos desenvolver a nossa atividade através de workshops pontuais, cursos intensivos mas curtos, que vamos fazendo de vez em quando, para dar oportunidade às pessoas de experimentarem formas de arte diferentes (...)



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

o que estamos a fazer é necessário, as pessoas querem porque estão a aparecer (...) o que nós fazemos é para a comunidade e pela comunidade, portanto, qualquer espaço que nos seja cedido, será sempre única e exclusivamente, para ajudar a comunidade”

Seguidamente, pretendeu esclarecer o que é que foi pedido à Câmara Municipal:

“A nossa Presidente, é a D. Manuela Machado que cedeu um edifício à Câmara e nós a pedido da D. Manuela pedimos à Câmara se seria possível utilizar esse edifício. Da parte da Associação temos um certo receio desse edifício, porque como sabem, somos uma associação jovem e o edifício vai precisar de muito trabalho que eu não acredito que tenhamos a capacidade para o fazer, e nós precisamos de algo que possa ser reparado rapidamente porque temos muitas atividades que não estamos a conseguir fazer (...) sem sede vamos deixar muitas crianças sem opção para ocuparem as manhãs dos dias úteis do mês de julho e já tínhamos várias crianças interessadas (...) Quanto a sedes, o que solicitámos foi esse edifício a pedido da nossa Presidente, porque ela quando o cedeu foi para fins artísticos e/ou culturais (...) também a escola primária da Nora foi uma hipótese (...)”

O **Presidente da Câmara** pediu a palavra e disse que tinha também sugerido a possibilidade do cine teatro e de uma parte do Palacete Alvarez, mas chegou-se à conclusão que não reuniam condições, “quando me falou da situação da escola da Nora, apareceu outra solução para a escola da Nora... a minha primeira solução para a escola da Nora era vender, tal como aconteceu com a escola da Alcaraviça e da Aldeia de Sande, mas depois, uma pessoa que faz parte da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos tem um projeto e parece-me a mim que com o espaço que a escola da Nora tem, esse projeto pode ser feito pela Junta ou por alguém que a Junta apoie e poderá haver espaço para vocês (...)”

Finalizou a sua intervenção, congratulando o trabalho que tem sido desenvolvido por aquela Associação.

O **membro Paulo Aires**, pediu a palavra para sugerir que se possa utilizar o Palacete dos Melos.

Seguidamente foi dada a palavra ao **membro Jorge Pinto**, que agradeceu a exposição feita pela senhora Margarida Gomes. Concordou com a sugestão feita pelo membro Paulo Aires,



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

acrescentando que deveria competir à Câmara Municipal arranjar soluções para este tipo de situações.

O Senhor Presidente da Assembleia, deu a palavra à senhora **Margarida Gomes**, que disse que o Palacete dos Melos infelizmente não reunia as condições, a sala que lá está disponível, é muito pequena para o que se pretende. O mesmo se passa em relação ao espaço do Cine Teatro.

PONTO 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 3.1 – Análise conducente à aprovação das Atas:

- **N.º 2 da Sessão Extraordinária de 25 de abril de 2025**

Previamente distribuída por todos os membros da Assembleia Municipal, a **Ata n.º 2/2025 foi aprovada por unanimidade**, tendo sido dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 57.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do Art.º 34.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo, os membros Hermínia da Conceição Cordeiro Sequeira Lameira, João António Ameixa Morgado, João Miguel Cordeiro Geadas Letras, Luis Miguel Pena Rodrigues Rato, Lino Duarte Moreira Amaro, Maria da Luz de Sousa Lopes M. Véstia e Olga Marina Lobinho Alpalhão, não participaram na votação da referida ata por não terem estado presentes na sessão a que a mesma respeita.

- **Nº 3 da Sessão Ordinária de 26 de abril de 2025**

Previamente distribuída por todos os membros da Assembleia Municipal, a **Ata n.º 3/2025 foi aprovada por unanimidade**, tendo sido dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 57.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Em conformidade com o disposto no n.º 3 do Art.º 34.º do Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015 de 7 de janeiro, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo, os membros Celso Miguel Lopes Ramalho, Hermínia da Conceição Cordeiro Sequeira Lameira, João Miguel Cordeiro Geadas Letras, Lino Duarte Moreira Amaro, Luis Carlos Felizardo Pardal, Luis Miguel Pena Rodrigues Rato, Maria da Luz de Sousa Lopes M. Véstia e Olga Marina Lobinho Alpalhão não participaram na votação da referida ata por não terem estado presentes na sessão a que a mesma respeita.

Ponto 3.2 – Apreciação das atividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira.

De acordo com o previsto na alínea c) do nº 2 do art.º 25 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, esteve presente, para apreciação, o **18º Relatório de Atividades da Câmara Municipal de Borba, respeitante ao período compreendido entre os dias 10 de abril e 04 de junho de 2025 assim como o Relatório da Situação Financeira (01/01/2025 – 31/05/2025).**

Os documentos ficam arquivados em pasta anexa como docs. n.º 1

Por sugestão do membro Jorge Pinto os restantes membros da Assembleia Municipal aceitaram apreciar o Ponto 3.5 - Quadros de informação SISAL, DOREC, DODES e DTAS relativas ao mês de abril de 2025 em simultâneo com o ponto 3.2 da ordem de trabalhos, uma vez que ambos se encontram interligados.

Sobre esta situação, o **Presidente da Assembleia** clarificou que "o requerimento apresentado pelo membro Jorge Pinto individualiza duas situações (...) foram assim fornecidas e por isso aparecem como pontos individualizados na ordem de trabalhos, assim o ponto 3.5 integrara o ponto 3.2 desta ordem de trabalhos."

No âmbito dos pelouros distribuídos ao senhor Vice-Presidente Joaquim Espanhol, no que se refere ao trabalho autárquico desenvolvido, para além das atividades descritas no Relatório destacou o seguinte:

- Empreitadas:

- Requalificação do Edifício para Museu de Borba e Enoteca – Está a correr dentro do previsto. A partir de amanhã irão fazer a instalação de andaimes para fazer o único

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

telhado que falta (instalações da Rádio Borba), de seguida os arranjos exteriores, da parte de baixo faltam as pinturas.

- Obra da Rua Silveira Menezes – Uma obra complicada de fazer por causa das “varandinhas”. Neste momento estão a passar a parte das infraestruturas (esgotos, águas), que dá um pouco mais de trabalho. Também já estão a fazer a sapata para o muro de contenção de terras, mas esperam conseguir cumprir o prazo.
- Pintura da Torre – O trabalho está concluído e fez-se em três semanas.
- Caminhos Rurais – Devido à chuva, tem-se feito regularização com niveladora e materiais, touvenant e com material fresado.
- Ervas infestantes – Devido ao que choveu não tem sido fácil dar conta das ervas nos caminhos rurais e estradas municipais que já foram cortadas três vezes: março, maio e agora em junho.

- Por administração direta:

- Higienização dos depósitos da água de Orada, Nora e Altos dos Bacelos que alimenta uma parte de Borba, Rio de Moinhos e Barro Branco.
- Ceifa das bermas: Em colaboração com as Juntas de Freguesia tem se procedido ao corte das ervas nas bermas da estrada, para se tentar um concelho com uma melhor aparência, uma vez que com o que choveu não tem sido fácil e sozinhos não conseguiríamos.

- Piscinas Descobertas:

- Abertura a 27 de junho – Falta encher a piscina grande, já tivemos a inspeção da Empresa de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho.

- Escola:

- No espaço de recreio do Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas foi feita uma intervenção a nível do pavimento que estava muito degradado, retirado e colocado um novo e pintado com uma tinta aborrachada e foi colocado um novo brinquedo.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

No âmbito dos pelouros distribuídos à senhora Vereadora Sofia Dias, no que se refere ao trabalho autárquico desenvolvido, para além das atividades descritas no Relatório destacou o seguinte:

- Ação Social:

- Nova carrinha de 9 lugares: Vai ficar adstrita aos Serviços de Ação Social e também ao Serviço de Educação, Desporto e Juventude. Adquirida com a verba da transferência de competências. Era fundamental para o bom funcionamento e desenvolvimento das ações desenvolvidas pelas nossas equipas.
- Projetos em curso: Radar Social; CLDS; Projeto Escolhas; Promoção do Sucesso Escolar.

Estes projetos têm trabalhado em conjunto e em articulação, apesar de todos terem objetivos diferentes e todos trabalharem com públicos diferentes, ainda que se cruzem em alguns aspetos, mas conseguem fazer trabalhos distintos e complementares, nunca sobrepostos.

- Saúde:

- Promoção no meio laboral: trabalho de proximidade com Instituto de Competências de Comportamentos Aditivos e Dependências.

Em parceria com CRI e com o ICAD, desenvolvemos uma abordagem mais prática aos comportamentos aditivos e assim como a saúde mental, junto dos nossos funcionários

- Cultura

- Ervas & Companhia;
- Atividades no âmbito do 25 de abril;
- Várias atividades ligadas à Cidade do Vinho 2025;
- Exposições temporárias;
- Participação em iniciativas, fora do concelho e até mesmo fora do Alentejo com o intuito de dar a conhecer a nossa Terra.

- Educação:



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

- No espaço de recreio do Pré-escolar do Agrupamento de Escolas foi feita uma intervenção ao nível do piso que estava danificado e substituir um equipamento que estava danificado, foi colocada uma mota.
- As educadoras solicitaram que fossem colocadas mais palas por cima do espaço de diversão do pré-escolar, de forma que as crianças tivessem mais sombra no recreio e se possível na zona lateral onde os pais fazem a receção/recolha das crianças para eles também poderem usufruir do espaço para brincar. Estão a aguardar orçamento.
- Visitas de Estudo oferecidas pelo Município às crianças do pré-escolar (Museu do Café e Herdade Adens), 1º ciclo (Jardim Zoológico) e 2º ciclo (Kidzânia).
- Mês do Desporto: Inúmeras atividades com o apoio das nossas Associações para o sucesso destas atividades.
- Livro que lançamos, é um livro e filme de animação “Viagem pela Vinha e pelo Vinho de Borba”, integra o calendário da Cidade do Vinho 2025, mas integra também o projeto de Promoção do Sucesso Escolar.

O membro Jorge Pinto pediu a palavra para dizer que irá em primeiro lugar falar sobre o relatório de atividades e seguidamente abordar a situação financeira.

Sobre o Relatório de Atividades, disse que iriam concluir o mandato sem terem um relatório de atividades que verse sobre o essencial, com algumas exceções, por exemplo a exceção dos graus de execução das principais empreitadas. O relatório de atividades não é um reportório de uma agenda, a dizer a presença em diversos eventos ou reuniões.

Referiu alguns exemplos do que a Câmara Municipal está obrigada a mencionar no relatório periódico de atividades:

- Água, saneamento e resíduos: “É uma das atividades duras e difíceis da intervenção Municipal, está sujeita a prestação de contas separadas à ERSAR, que os serviços entregaram até 31 de maio, (...) deveria estar neste relatório a síntese dessa prestação de contas, dos objetivos que se tinham traçado, dos que foram alcançados, dos que não foram alcançados e das razões porque não foram alcançados. Dentro desta matéria, à semelhança de outros Municípios do País, a Lei, democraticamente veio dizer (...), que desde o passado dia 1 de janeiro de 2025, as taxas de resíduos sobre o setor não doméstico, não podem ser cobradas em função do consumo da água, mas têm que ser diretas. Não é Borba que não



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

está a cumprir, praticamente ninguém está a cumprir, mas é preciso que a Assembleia Municipal tenha contas, se estamos a chutar para o lado ou se estamos a fazer alguma coisa? E se estamos a fazer: Como? Com que objetivos? Com que dificuldades? Com que perspetivas? (...)”

Prosseguindo a sua intervenção, disse que existe no Plano de Atividades, um conjunto de projetos, que foram um compromisso aprovado pela maioria desta Assembleia, “e qual é o ponto de situação de cada um deles? Há projetos? Não há projetos? Há concursos? Não há concursos? Há planeamento de financiamento? Não há planeamento de financiamento? Isso é que é um relatório de atividades, não é dizer-se de forma sucinta que houve uma reunião e outra reunião...isto não é nada, isto não é prestação de contas!”

Sobre a obra da Rua Silveira Menezes, Rua das Covas, disse ter tido a oportunidade de falar com o Vereador Joaquim Espanhol e de lhe dizer que a empresa que foi contratada para a obra tem mais créditos no mercado do que outras que por aqui passaram, porém, a sua pergunta é (...) o Vereador referiu que o prazo está a ser cumprido e que está previsto 7 meses, porque é que a obra está tantas vezes parada? “qual é o ritmo daquela obra, que começou bem e agora, aparentemente, não se desenvolve? (...) são obras indispensáveis, mas que causam inúmeros incómodos às pessoas.”

Relativamente às candidaturas (Portugal 2030), disse que nunca, neste mandato e também no outro, a Câmara Municipal prestou contas a esta Assembleia Municipal sobre as opções, os processos, o estado, as dificuldades de candidaturas a fundos comunitários.

Questionou os restantes membros sobre se alguém alguma vez tinha visto num relatório de atividades da Câmara uma matéria de balanço sobre a política de pessoal da Câmara Municipal de Borba. A Câmara nunca prestou contas sobre a política de pessoal, nestes relatórios.

Em relação à situação financeira, disse que a informação prestada à DGAL reporta ao primeiro quadrimestre porque os mapas que foram distribuídos, reportam a abril, “a Assembleia aprovou à Câmara Municipal um orçamento, de grosso modo, de 18,1 milhões de Euros, dos quais estão comprometidos 10,1 milhões de Euros e executados 6,8 como crescimento não significativo da dívida a esta data, de cerca de 300 mil Euros (...) No primeiro quadrimestre, mais uma vez, o nosso orçamento previu 4,3 milhões de Euros de fundos comunitários, foram

recebidos em 4 meses 11.000 € das obras que estão candidatas (...) Difícilmente, durante este ano conseguiremos que a receita ultrapasse os 11.500 milhões de euros € (...) como é que se compreende que a dívida no saneamento seja de 88.000 €, a dívida nos resíduos seja 84.000 €, a dívida da água seja de 304.000 € e quando expomos isto ao cidadão a resposta é “vou deixar de pagar”. A dívida à Câmara Municipal de saneamento, resíduos e água é de 500.000€ (...), isto é incompreensível e não conta aqui, qual é o nível de contadores a zero. Se olharmos para o mapa é astronómico, porque o número de contadores travados/obsoletos é enorme. Qual é a estratégia, qual é a política, nessa área? Quais são as razões de facto nesta questão financeira que levam a mais um ano de derrapagem, de um cumprimento muito baixo dos objetivos (...)

Continuando a sua intervenção, disse que o orçamento previu cerca de 900.000 € para a habitação. Mesmo que hoje tivesse sido lançado o concurso de uma obra destas, com o visto do tribunal de contas, a obra começaria na melhor das hipóteses em janeiro ou fevereiro do ano que vem, “portanto é nestas matérias que devemos refletir e por isso pedi para trazer esta análise mais pormenorizada, porque já sabia que na atividade da Câmara continuaríamos sem atividade.”

O membro Celso Ramalho pediu a palavra cumprimentou os presentes e questionou o Vereador Joaquim Espanhol sobre o motivo de não se fazerem algumas reparações nas piscinas descobertas, nomeadamente nos balneários e no bar, “eu admito que possa estar limpo, mas visivelmente é degradante”

Relativamente à atividade financeira e analisando a informação pedida pelo membro Jorge Pinto, disse que ou não a soube interpretar ou os projetos muitas vezes referidos pelo Presidente da Câmara como estando em curso, não constam da documentação disponibilizada, como é o caso do Posto da G.N.R, Estratégia Local de Habitação, entre outros. Gostaria de saber porque é que não constam.

O Presidente da Assembleia clarificou que o ponto para se abordar os projetos e candidaturas é o ponto 3.4.

A membro Maria João Lopes solicitou a palavra para apresentar dois votos de pesar: um ao membro Nelson Gato e o outro ao Vereador Joaquim Espanhol, pela morte dos seus pais.

Aos votos de pesar também se associaram os restantes membros da Assembleia Municipal.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

De seguida, dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara disse: “Temos uma fortaleza de Juromenha com 5G Rural, uma candidatura apresentada em Vila Viçosa. Nós temos duas Freguesias em Borba que desde 2020, que foi quando isto se agonizou e começámos logo a trazer para esta Assembleia após as eleições de 2021, a internet, a fibra ótica, e eu nem considero já isto um projeto, porque deveria estar em funcionamento há bastante tempo. Se temos uma Fortaleza, onde não vive ninguém, com 5G Rural temos duas Freguesias onde temos jovens ativos, ou seja, comunidades que necessitam da fibra ótica urgentemente. Não vejo nem projetos, nem atividades, (...) Isto já deveria estar no plano de atividades (...). Nós não temos nada. Fico muito feliz que os concelhos vizinhos tenham conseguido para as suas gentes e até para os seus monumentos, porque na verdade, em Juromenha apesar daquela pequena aldeia e daquele pequeno lugar, usufruir é para os turistas que lá vão, e aqui temos populações ativas, fixas nas freguesias e nas aldeias, não temos (...)”

Relativamente ao ponto 3.5, disse que o que a deixa ainda mais preocupada é quando se olha para o quadro da despesa corrente e se verifica, que mais de 50 % da despesa é com pessoal, “alguma coisa corre muito mal neste Município, e não é por terem muito trabalho e muitas pessoas, era saudável termos uma grande empresa com muitos trabalhadores (...) o que se levanta aqui, é que só em despesa certas e permanentes são 4.000.000€, se me dissessem que existiam imensos projetos, que tínhamos aqui uma capacidade de trabalho, que temos provavelmente, porque os trabalhadores são capacidade de trabalho, mas depois não temos execução, não temos projetos, não temos candidaturas, (...) como é que uma Câmara desta dimensão, mais de 50% da despesa corrente é com o pessoal? E quando vejo o acumulado em abril das horas extraordinárias...meus amigos! A gestão dos recursos humanos e dos ativos que são os trabalhadores do Município, não é bem gerida (...) Estou a avaliar a execução com o valor que se paga ao pessoal e não estou a contar já com o Executivo, porque são funções executivas, são nomeados, estão aqui eleitos, mas os outros são funcionários. Depois, toda a panóplia de rubricas que temos com funcionários. Para além do pessoal do quadro, tem recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho, pessoal em regime de tarefa ou avença, mais de meio milhão até agora (...) são números astronómicos (...)”

Acrescentou que o quadro que foi disponibilizado está bastante transparente e muito bem esmiuçado.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Feita esta análise, concluiu que estes números vêm espelhar a preocupação que o PSD tem vindo a manifestar há muito tempo. Em sua opinião, “esta Câmara está falida”.

O Vereador Joaquim Espanhol pediu da palavra para clarificar algumas das observações efetuadas pelo membro Jorge Pinto. Relativamente à obra, disse que partilham os dois da mesma preocupação, “só que o trabalho que se tem feito é um trabalho que não se vê, abre-se valas, mete-se tubagem e aquilo parece que está sempre na mesma, mas não está.”

Disse ter a garantia que dentro da semana que vem, se começa a fazer a calçada. As varandas existentes na rua, dificultam um pouco os trabalhos, uma vez que não é possível usar certo tipo de maquinaria.

Em relação aos tarifários não domésticos, informou que receberam uma comunicação da GESAMB, a dizer que irá haver uma parceria entre a GESAMB e a CIMAC, que segundo o que entende, terá como objetivo estabelecer um valor idêntico para todos os Municípios do Alentejo Central.

Quanto aos projetos, disse que têm tido reuniões e têm chegado a conclusões em relações a projetos de águas e têm até ao final do presente ano para apresentarem as candidaturas por exemplo para as ruas que anteriormente já aqui têm sido faladas: Rua Fernão Penteado, Rua 13 de Janeiro, Rua Dom António de Melo e Castro.

Terminou a sua intervenção respondendo ao membro **Celso Ramalho**. Reconheceu que as piscinas precisam de uma obra de raiz, o que se tem feito tem sido pequenas reparações e pinturas, mas encontra-se apta para receber as pessoas. Já foi feita uma inspeção pela empresa de Higiene e Segurança no Trabalho.

O Presidente da Câmara solicitou a palavra e referiu que irá ser aberto o concurso público para o posto da G.N.R numa das próximas reuniões de Câmara.

O Presidente da Assembleia refere que comunga de algumas palavras ali ditas, mas o que o preocupa não é a dívida se aparecer obra, o que acontece é que não há obra. Sem dúvida que a dívida vai diminuindo alguma coisa, mas para se fazer obras/projetos tem que se contrair dívida. Existência de dívida é fundamental, mas tem que estar associado a obra.

Ponto 3.3 – Relatório de Controlo de Manutenção do Centro Escolar



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Foi enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o Relatório de Controlo de Manutenção do Centro Escolar de Borba, relativo ao segundo trimestre de 2025, que ficará arquivado em pasta anexa como **doc. nº 2**.

Para intervir neste ponto, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao membro **Lino Amaro**, que disse que como é do conhecimento de todos, tem havido algumas intervenções no AVAC da Escola, mas pelo que parece ainda não se conseguiu resolver o problema de uma só vez, “ou seja, estamos há 4 anos a debater o mesmo problema, quando é que temos condições para as crianças estarem nas aulas? (...). Sugeriu que se marcasse uma sessão da Assembleia Municipal na escola, às 15horas, quando estivesse uma temperatura de 40°

Terminou a sua intervenção, perguntando para quando está previsto fazerem-se melhoramentos no AVAC do Agrupamento de Escolas.

Seguidamente, foi dada a palavra ao membro **Luis Rato**, que iniciou a sua intervenção, dizendo que é com preocupação que olha para este Relatório, pois verifica que há situações que se mantém desde 2021 e que não são resolvidas. Compreende a situação do AVAC, pois é uma situação muito complicada e dispendiosa, mas existem outras situações que não consegue compreender, como é o caso do arranjo de um aspirador, “o arranjo de um aspirador custa assim tanto, para um Pavilhão que é utilizado diariamente, horas a fio, por todos os alunos, por atletas do Borbense, por atletas do Barbus (...)? Relativamente aos sensores, não tem muito que dizer, mas um algeroz também é tão difícil de arranjar? Eu não quero pôr em causa os funcionários do Município porque acho que são todos competentes, mas se o Município não tem capacidade para estes pequenos arranjos, que se arrastam desde 2021, se calhar temos que arranjar uma solução, arranjar uma empresa, que pelo menos estes serviços possa fazer e ajudar o Município e ajudar fundamentalmente o Agrupamento de Escolas e os nossos alunos que é o fundamental.”

Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, que disse que se efetivamente é isso que se está a passar, “é uma vergonha (...) quando digo que as crianças são o melhor do mundo, não estou a fazer demagogia, mas se me dizem que desde 2021 não funciona um aspirador, que custa «tuta e meia», não funciona um algeroz, naturalmente tenho que assumir que a culpa é minha (...)”

Ponto 3.4 – Ponto de Situação de Candidaturas no Quadro do Portugal 20-30 (apreciação)

Atendendo à solicitação do Presidente da Assembleia Municipal, para que seja dada resposta ao requerimento do membro Jorge Pinto relativamente ao ponto de situação de candidaturas no Quadro Portugal 20-30, o Chefe de Divisão da Unidade de Finança, Investimento e Modernização Administrativa, prestou a informação que se transcreve e que ficará arquivada em pasta anexa como **doc. nº 3**:

“- Foi assinado a 22/03/2024, Contrato para o Desenvolvimento e Coesão Territorial do Alentejo Central CDCT-AC. Celebrado entre a Autoridade de Gestão do Programa Regional do Alentejo 2021-2027 e a CIMAC, ao abrigo do artigo 19º e nº 8 do artigo 34º do DL 5/2023, de 25 de janeiro. Define, entre outros aspetos, os termos e condições em que a AG do ALENTEJO 2030, programa financiador, apoia o Plano de Ação acordado com a CIMAC. No documento anexo estão identificados os projetos que o Município de Borba se propõe candidatar, e para os quais existe aprovação.

- Dos projetos identificados, “Promoção do sucesso escolar”, já se encontra assinado o termo de aceitação e está em fase de execução.

- Os projetos de “Melhoria da Eficiência Energética do Centro Escolar de Borba” e “Oficina da Criança”, encontram-se em fase de elaboração de Projeto Técnico de Execução, sendo que o primeiro está praticamente concluído, prevendo-se que a candidatura seja apresentada durante o mês de julho. O segundo estará em condições de ser apresentada candidatura até ao final de setembro.

- O Museu de Borba e Enoteca, encontra-se com a candidatura em condições de submissão, pois já temos inclusive execução física e financeira.

- As candidaturas da “Remodelação das redes de abastecimento e saneamento de Borba”, serão incluídas num único projeto que está em fase de execução, prevendo-se a apresentação da candidatura até ao final do ano.

Para além destes, existem ainda duas candidaturas que incluem vários municípios, e que se encontram em fase de candidatura (gerida pela CIMAC), e nas quais o município de Borba está envolvido. Nomeadamente *Estratégia Nacional de Territórios Inteligentes* (ENTI),



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

coordenada pela AMA – *Agência para a Modernização Administrativa*, e conforme previsto no Aviso de Concurso N.º 01/C19-i08/2024, ao qual se obteve aprovação da candidatura submetida. E ainda a candidatura “Meios materiais para a proteção civil e gestão integrada de riscos (ITI)”, onde o Município de Borba terá que efetuar procedimento para adquirir um veículo para os Serviços Municipais de Proteção Civil e a AHBVB terá que efetuar procedimento para adquirir um VTTF.

Foi ainda integrado no CDCT-AC a possibilidade de inscrever intervenções em Infraestruturas Escolares no período de programação, onde foi identificada a “Renovação da Escola de Rio de Moinhos”, e onde foi inscrita uma verba de 290.000 EUR. Está em elaboração o projeto técnico de execução para poder avançar com a candidatura.”

Para intervir neste ponto, pediu a palavra o **membro Celso Ramalho**, para saber porque é que o Posto da GNR, a Estratégia Local de Habitação entre outros, não aparecem nas candidaturas.

Para esclarecer esta questão, foi dada a palavra ao **Chefe de Divisão da Unidade de Finanças, Investimento e Modernização Administrativa, Dr. José Oliveira**, que começou por referir que forneceu os elementos, em função do que o membro Jorge Pinto pediu - candidaturas ao FEDER, no âmbito do Alentejo 20-30 - e qualquer um dos projetos que o membro Celso Ramalho está a referir, não se encontram aqui enquadrados.

Quanto ao Posto da GNR, não foi feita nenhuma candidatura, mas sim um Protocolo assinado com o Governo.

Seguidamente, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao **membro Jorge Pinto** que disse que de facto solicitou o conjunto das candidaturas do quadro Portugal 20-30, poderiam não ser só estas, porque estas são as que estão no pacto com a CIMAC, mas referiu que só estas, já são suficientes para se perceber quais são as preocupações e porque é que as pediu para discussão, “perceberão no dia 11 de julho, quando discutirmos o PDM que está alavancado num pressuposto de financiamentos de 48 milhões de euros, nós olhamos para aqui, e temos 2,7 milhões de euros (5% desse valor)”. Pediu então que se fizesse a seguinte reflexão:



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

“Melhoria da Eficiência Energética do Centro Escolar de Borba – 311 mil euros de candidatura. Até parece que o problema do ar condicionado fica resolvido. A questão que se coloca verdadeiramente, é se esta candidatura segue o caminho certo. (...)” Em sua opinião a estratégia que deveria efetivamente ser utilizada é a que se sustenta nas chamadas comunidades de energia renovável ou nas chamadas autoconsumo coletivo, dando como exemplo, a criação de uma Associação para autoconsumo coletivo que abrangesse os edifícios públicos, as instituições, e toda a zona industrial da Cruz de Cristo e dentro do processo da pobreza energética, os residentes daquela zona “(...) estamos a falar de um investimento que ficaria provavelmente abaixo dos 2 milhões de euros (...) que se recupera em menos de 5 anos com uma vantagem, que é chegarmos à zona industrial e dizermos «você pagam a energia entre 13 a 15 cêntimos à EDP, num processo destes pagam energia a 8 cêntimos» e isto é que é promover o desenvolvimento económico à nossa escala.

Remodelação da rede de abastecimento de água e saneamento: cerca de 1 milhão e trezentos mil euros, 50% do Quadro Comunitário de Apoio no ano do Pacto com a CIMAC, cabe para as águas e saneamento. Poderemos dizer que não está mal, mas quais são as candidaturas físicas que aqui estão? São as duas que já foram feitas mais a Rua das Covas, a Rua 13 de Janeiro e pouco mais? Vamos beneficiar de 85% de financiamento para estas obras, ou teria valido a pena este Município se tivesse uma estratégia e se tivesse verdadeiramente interessado em resolver o problema grave da rutura de água em Borba e de dizer «não, nós não vamos ter um financiamento de 85%, vamos ter um financiamento de 42,5% mas vamos ter um empréstimo de 1 milhão e trezentos mil euros, porque é agora que se têm que aproveitar os financiamentos comunitários, no sentido de maximizar estes fundo comunitários que infelizmente são poucos», isto é que é estratégia, isto é que é resolver os problemas, isto é que é discutir politicamente as matérias! Mas esta Câmara Municipal não tem visão para estas coisas! (...) Estas candidaturas, não serão no essencial executadas neste mandato (...) O que importava ter tido discussão nesta Assembleia de forma franca, de forma aberta, era dizer assim «resolvemos e reduzimos a dívida da Câmara, ainda bem!» (...)

“Perdemos nesta candidatura 663 mil euros porque o Museu de Borba e Enoteca estava no Portugal 2020 e nós perdemos ... passou do anterior para este, mas a verdade é que o dinheiro que ficou no 2020 passou para os outros Municípios que tiveram a capacidade de executar (...)”



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Finalizou a sua intervenção dizendo que estas matérias são muito sérias para se poder fazer síntese delas, “nunca vimos por parte da força política que sustenta esta Câmara Municipal, propostas de reflexão, propostas políticas, estratégia sobre quais são as opções para o Concelho, porque não apostarmos numa estratégia energética a sério? (...)”

Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que lembrou que tinha dito que até junho o assunto da fibra ótica ficava resolvido, e felizmente está resolvido. Agradeceu o facto de haver pessoas que gostam muito do Concelho, “e a dois ou três meses das eleições vêm com essa garra toda... é sinal que Borba está viva, é sinal que Borba vale a pena, e é sinal que para quem vier a seguir não se deve dinheiro a ninguém e pode pedir dinheiro emprestado a quem quiser.”

Ponto 3.5 – Quadros de informação SISAL, DOREC, DODES e DTAS relativas ao mês de abril de 2025

O Presidente da Assembleia Municipal, solicitou que fosse dada resposta ao requerimento do membro Jorge Pinto onde pedia que fossem enviados Quadros de Informação SISAL, nomeadamente DOREC, DODES e DTAS, relativamente ao mês de abril de 2025.

Os respetivos quadros foram enviados em formato Excel, e constam da informação DOCS//IN/50 e a **apreciação deste ponto foi feita no ponto 3.2 da ordem de trabalhos.**

Ponto 3.6 – Proposta de reorganização de freguesias – Apreciação das deliberações tomadas pelas Assembleia de Freguesia de Matriz, Rio de Moinhos e S. Bartolomeu

Foi deliberado na sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 20 de setembro de 2024, que fosse enviada a proposta dos eleitos do PSD de reorganização de freguesias, às respetivas Assembleias de Freguesia para emissão de parecer ou proposta alternativa.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Tal como solicitado, as Assembleias de Freguesia enviaram as respetivas minutas, que ficarão arquivadas em pasta anexa como **docs. nº 4**, para apreciação nesta sessão da Assembleia Municipal.

O Presidente da Assembleia referiu que neste momento, independentemente do resultado obtido nas Assembleias de Freguesia, não seria possível avançar neste tipo de proposta por faltar menos de 6 meses para as eleições autárquicas. Apesar da Assembleia de Freguesia de S. Bartolomeu e Rio de Moinhos terem votado favoravelmente na reorganização das freguesias e a Assembleia da Matriz votar contra, não se irá deliberar mas proceder à apreciação das decisões tomadas em cada um das Assembleias.

O membro João Letras solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes e disse que ao elaborarem a proposta, auscultaram também uma grande parte da população, nomeadamente das zonas limítrofes às freguesias e da população residente nas zonas apresentadas na proposta e puderam verificar que a mesma recolhia um grande apoio, “podemos concluir que eventualmente num futuro mandato se possa aprofundar de certa forma e levar mais a sério esta proposta, auscultando ou fazendo eventualmente um referendo municipal, fazendo um estudo mais aprofundado por parte de quem vier a seguir (...) mas pensem que sobretudo esta proposta visa resolver problemas diários das pessoas nomeadamente questões de limpeza urbana, correspondência e de uma série de coisas que na nossa ótica têm lógica, não faz sentido de um lado da rua ser de uma freguesia e do outro lado ser de outra completamente diferente. Portanto é uma questão de bom senso e de equilíbrio (...). Talvez, no futuro mandato, levando este ponto logo a uma Assembleia Municipal se possa de alguma forma aprofundar e resolver de uma vez por todas.”

O membro João Morgado pediu a palavra, cumprimentou todos os presentes e pediu permissão ao Senhor Presidente da Assembleia para fazer uma pequena introdução fora do ponto da ordem do dia do qual se está a falar.

“Poderei não vir mais a estas Assembleias Municipais porque o quadriénio está a terminar e como sou suplente poderei já não vir numa próxima. Como tenho estado aqui nesta Assembleia desde 2013 não quero deixar de expressar aqui alguns sentimentos para convosco, ouvi a Maria João falar em lamentações e bem, temos que saber conviver com elas porque a vida é isto mesmo e a vida política tem-me ensinado que temos orientações diferentes porque somos pessoas diferentes, temos que viver de consensos e acima de tudo



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

quando não há maiorias (...) temos que respeitar quem Governa, povo elege e o povo é quem mais ordena e é quem se pronuncia, por isso, espero que ao fim destes 12 anos se pronunciem bem porque a sabedoria popular não dorme.

Não quero que o Senhor Presidente da Câmara me responda a estas perguntas que vou dizer porque afinal não são perguntas (...) vamos falando nas coisas que para todos nós são precisas e necessárias, contudo, o executivo responde por elas e decide no momento, aquilo que tem capacidade para fazer, para investir e que acha que é mais correto para o momento, é a decisão deles, temos que respeitar. Contudo, como temos voz ativa aqui, não podemos deixar e eles não podem deixar de nos ouvir, também respeitando aquilo que nós dizemos, não estamos aqui para ofender ninguém, estamos aqui apenas porque fomos eleitos pelo povo e se fomos eleitos, temos direito de nos expressar e de nos lamentar (...)”

Em relação aos projetos ao longo destes anos que não foram feitos, enumerou os seguintes: internet para as aldeias rurais, escolas da freguesia da Orada e da Nora, limpeza da zona industrial dos carros abandonados, águas para o concelho, estaleiros municipais, Bairro Eborimo, Barreiras da Salgada, rotunda da Cruz de Cristo, Alcatroamento da Aldeia de Sande para a Alcaraviça, habitação para a população de Etnia Cigana, melhorias no Agrupamento Escolar, criação de uma reserva de água para o concelho, entre outros.”

Acrescentou, que também saiu daqui satisfeito com algumas coisas que foram feitas, “não vou falar sobre as que fizemos, porque essas também são muitas, mas houve muitas que ficaram por fazer e vou daqui de alguma forma magoado por não ter conseguido com os votos que as pessoas me deram para me elegerem, de não os conseguir satisfazer. Contudo, também vou de consciência tranquila de ter sido uma voz ativa a representá-los. (...) Quem for eleito que pense e que venha com muita vontade para trabalhar porque se estes temas que eu apelidei de projetos vos servirem para alguma coisa, se os meterem que os cumpram.” Referiu que dos projetos que ele e o Presidente da Junta de Freguesia de Orada se propuseram fazer em 2013, quando terminar este mandato, têm 99% das coisas feitas, “com muita dificuldade, com muitas ajudas do executivo, mas conseguimos e estou muito orgulhoso disso, é extraordinário para quem serve a causa pública “

Relativamente ao ponto da Ordem do Dia que se está a debater, leu a tomada de posição do PS:



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

“O chumbo ocorrido na Assembleia de Freguesia da Matriz inviabiliza qualquer tomada de posição por parte desta Assembleia, aos nossos olhos e como tal deliberar sobre esta proposta, podemos apreciar cada uma das deliberações, mas creio que a Assembleia Municipal não se deve sobrepor às deliberações emanadas das Assembleias de Freguesia. O PS sendo claramente a favor de uma reorganização administrativa do nosso concelho, sempre mantendo as 4 freguesias considera que sendo um assunto de extrema sensibilidade, que a decisão seja tomada sem a necessária reflexão e envolvimento de toda a população, propomos a criação de um grupo de trabalho especificamente destinada a avaliar estas e outras propostas, elaborando um processo cuja tramitação seja clara e transparente aos olhos da população do nosso concelho.”

A membro Maria João Lopes pediu a palavra para tecer o seguinte comentário: “não há muito a dizer, até porque neste momento qualquer ação está impossibilitada tal como o Senhor Presidente da Assembleia teve a ocasião de referir e tendo em conta o artigo 15º do Regime Jurídico da Criação e Modificação da Extinção de Freguesias não é permitida a criação, reorganização ou qualquer alteração das freguesias durante o período de 6 meses imediatamente antecedente à data marcada para a realização de quaisquer eleições a nível Nacional, por isso, tudo aconteceu no tempo certo.”

Seguidamente, fez as seguintes considerações: “ouvi muitas vezes dizer, «mas porquê agora? porquê tanta pressa?» a pergunta que se deveria ter feito era «porque não agora?» (...) a nossa proposta é transparente, clara e muito oportuna (...) é uma preocupação real se um dia tivermos que tomar uma posição e tomar medidas de forma já imposta. (...) Conhecendo bem o Executivo e o seu *modus operandi* que é deixar andar, não devemos deixar andar as coisas, se temos oportunidade e se podemos trabalhar todos em conjunto e obviamente somos pessoas diferentes, temos opiniões diferentes, mas somos inteligentes e temos bom senso e quando está em causa algo muito importante para o nosso território, todos conseguimos conversar e penso que isso não nos tira nem as nossas convicções nem os nossos princípios porque às coisas primordiais, o povo merece toda a nossa consideração e estamos num território que está ameaçado pela extinção real de uma Junta de Freguesia, que é a única já no país, que é S. Bartolomeu (...) O que vem para aqui é de todos, deixa de ser do A, do B ou do C é de todos, e por isso é com todos que temos que fazer isso (...)”

Acrescentou, que a proposta não era uma carta fechada, nem foi uma proposta final, era uma proposta de discussão entre todos. Nenhuma Junta de Freguesia, nenhum cidadão em



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

particular ou nenhum grupo aqui eleito, apresentou uma proposta alternativa àquela que o PSD apresentou publicamente nesta Assembleia. Foram levantadas algumas considerações, mas ninguém fez chegar uma proposta, e prova disso, são as atas das Assembleias de Freguesia:

- Rio de Moinhos (2 propostas em separado): 4 votos a favor (3 do PSD e 1 do PS) e 5 abstenções (3 do MUB, 1 da CDU e 1 do PS);
- S. Bartolomeu, a freguesia mais afetada e obviamente preocupadíssima com a situação, teve 7 votos a favor, ou seja, unanimidade;
- Matriz 5 votos contra do MUB, 3 abstenções do PS e 1 voto a favor do PSD.

“Tudo isto, mesmo com as eleições à porta, tem validade. Isto não se vai anular, tudo isto é vinculativo para o bem e para o mal e é com base em tudo isto apesar das alterações que existam nas próximas eleições, são a base. O que posso dizer à população e ficar garantido, é que nós o grupo do PSD, com todos aqueles que se quiserem, (...) vai ser sempre um projeto nosso, vamos continuar a trabalhar para esta reorganização geográfica, porque aquilo que está em causa é aumentar a área, o perímetro da Freguesia de S. Bartolomeu. Depois à uma coisa que me entristece é que se não conseguirmos ter entendimento nem o ok da Junta de Freguesia da Matriz relativamente a uma rua, como é que conseguiremos fazer aqui trabalho sabendo que somos (...) várias forças aqui eleitas (...), e não conseguirmos chegar a um entendimento de dizer que uma rua não faria diferença, e fazia toda a diferença para os munícipes e para as freguesias, que é uma rua passar para a esfera de uma outra que assumiria todos os encargos, até porque para a limpeza, a reorganização, o espaço público em geral que é isso que serve uma freguesia (...) isto não teria só a ver com a área geográfica, (...) por isso apresentámos duas propostas distintas (...) uma das propostas era uma rua passar para a esfera da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, saindo essa única rua da esfera jurídica da Junta de Freguesia da Matriz.”

Pedi que refletissem sobre o facto de Borba, nestes últimos anos, ter ficado para trás em relação a todos os concelhos vizinhos, “os Borbenses não merecem, ninguém que aqui reside merece tal situação, Borba sempre foi uma terra muito próspera com potencial elevado e neste momento esse potencial está adormecido. Acredito que ele ainda existe, mas está adormecido e não é visível, nem conseguimos acompanhar o desenvolvimento e vamos ter aqui um árduo trabalho, venha quem vier vai ter um árduo trabalho pela frente e por isso pensem: será que



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

vale a pena tudo isto que aqui se passa? Se não conseguimos sequer chegar a acordo sobre uma rua. (...) Isto vai ficar aqui em “banho maria” durante muitos meses. Mas continuaremos e faz parte do projeto autárquico do PSD.”

O membro Leonel Infante, Presidente da Junta de Freguesia da Matriz, solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes e disse que concorda com muitas das afirmações que fez o membro João Letras, “na nossa Freguesia foi chumbada a proposta por acharmos que não tínhamos elementos suficientes para decidir e que deve ser uma proposta que deve ser mais falada entre as forças políticas e o que vier a chegar junto da população, que seja um referendo, umas perguntas,... mas em consonância com todas as forças políticas e de maneira a defender o interesse real das pessoas. Só não concordei com a parte da correspondência. A correspondência não tem nada a ver com o facto de pertencer a uma ou outra freguesia. Também concordo com o que disse o membro João que devíamos fazer um grupo para debater este assunto e fazer uma proposta com toda a informação e quando começarmos a discutir essa proposta, se calhar já todos tínhamos a mesma informação.”

A membro Maria da Luz Véstia, Presidente da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu, pediu da palavra, cumprimentou todos os presentes e disse “Como Presidente da Junta de Freguesia não posso deixar de dizer que é preocupante que a Junta de Freguesia de S. Bartolomeu está em vias de extinção ou até de abandono, porque tem pouco por onde se expandir. Na reunião da assembleia de Freguesia, todos votámos favoravelmente, porque é uma preocupação de todos. A proposta do PSD pareceu-nos muito equilibrada. Esta proposta refere-se a um projeto de reconfigurar, otimizar uma área que pode melhor e visualizar a estética e o bem-estar das pessoas, o acompanhamento que a Junta tem e que chega ao final da Rua de S. Bartolomeu e termina ali, há muita gente mais acima ou uns metros mais acima que pertence a outra Junta, à Junta da Matriz que não tem qualquer sentido e são as próprias que nos dizem isso (...) para que não exista a extinção da Junta, seria uma hipótese aumentar a área. É muito importante pensarmos nessa situação. Sim estou de acordo com todos vocês que dizem “temos que pensar no assunto”, mas estou mais de acordo com a Maria João, porque não agora? (...) pensem seriamente sobre esta situação. Hoje sou Presidente da Junta de Freguesia amanhã já não. Mas isto é para uma população.”

O membro Celso Ramalho usou da palavra e disse que ninguém está contra a reorganização administrativa do Concelho, bastaria ler a ata da Assembleia de Freguesia de Matriz para perceber qual a opinião do PS relativamente a este assunto. Recordou que primeiramente foi



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

o PS que falou na reorganização. Considerou que tem que haver uma reorganização, mas uma vez que é para ser feita que seja feita corretamente “(...) vamos fazer as coisas o melhor que possamos de forma a sermos bem-sucedidos nesta reorganização.”

O membro Jorge Pinto pediu a palavra e disse “(...) é importante ter presente nesta reflexão que, por força da Troika, foram extintas muitas freguesias, que ressurgiram e vão voltar a votos nas próximas eleições, por força das populações. Outras houve, em alguns sítios, que não foram por cegueira política de algumas forças políticas de alguns concelhos, até de alguns concelhos vizinhos. As freguesias de facto são um elemento fundamental desta matéria temos claro que Borba passou nos intervalos da chuva na questão da Troika por só ter 4 freguesias, acho de facto que é uma matéria que deve ser avaliada nas suas várias componentes (...) Há várias soluções e vários eixos que têm que ser equacionados.”

A membro Maria João Lopes solicitou a palavra para questionar os membros **Celso Ramalho** e **Leonel Infante**.

Pergunta em comum: “Porque não apresentaram propostas?”

Pergunta específica para o membro Celso Ramalho: “Em que medida consegue qualificar a proposta que apresentámos, que não é equilibrada?”

Estivemos muitos meses a aguardar a ata da Junta de Freguesia da Matriz, teríamos tempo suficiente para todas as forças aqui presentes terem apresentado a suas propostas. Até porque disse aqui várias vezes que estamos abertos e isto não é nada fechado. Então eu não sei o que é que falhou! É vontade? Eu acho que é vontade de todos em avançar. (...) Estamos a falar de coisas fundamentais, porque não apresentaram propostas? Porque não disseram que não consideravam equilibrado e qual o motivo, agora chegamos ao fim da linha e não podemos fazer nada e estamos a perder tempo com situações, que não era neste momento, era durante o processo todo que nós desencadeamos (...)”

Finalizou a sua intervenção colocando novamente a questão: “porque é que não apresentaram propostas? Em que pontos é que a proposta que nós apresentámos não era equilibrada?”

O membro Celso Ramalho pediu a palavra para responder às questões levantadas.

Disse que a proposta apresentada chegou a Junta de Freguesia não ao partido do PS. **A membro Maria João Lopes** corrigiu e disse: “A proposta foi apresentada em sede de



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Assembleia Municipal ficando deliberado que a mesma fosse enviada para as Juntas de Freguesia”

O **membro Celso Ramalho** disse que ainda assim reitera o que disse “juntarmos todos falarmos, discutirmos e avaliar o que é melhor para a reorganização, só isso.”

O **membro Leonel Infante** pediu da palavra para responder à membro **Maria João** e disse “na altura que foi apresentada aqui na Assembleia se for ver a ata, eu disse logo outra proposta, porque não juntar a parte toda da Nora a S. Bartolomeu? (...) Também por não concordar com os critérios que foram apresentados como base na proposta do PSD.”

O **Presidente da Assembleia** terminou este ponto, dizendo que neste momento este assunto está concluído, mas não se deverá deixar adormecer. Espera que num próximo mandato se esteja aqui com intenção de promover uma reorganização das freguesias, “em prol da freguesia de S. Bartolomeu que todos conhecemos, as dificuldades inerentes ao seu funcionamento e o número de eleitores e habitantes que neste momento existem.”

Ponto 3.7 – Aprovação do representante indicado pelos eleitos do PSD para o lugar de Comissário na CPCJ de Borba

Tendo em conta a alínea k) do artigo 2 da Portaria nº.4/2014 de 8 de janeiro, a Assembleia Municipal, após indicação da força política do PSD, designou a senhora **Ana Margarida Pires Clérigo**, para integrar a Comissão Alargada, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Borba.

Ponto 3.8 – Aprovação da 1.ª alteração modificativa ao orçamento de 2025 (1.ª alteração modificativa ao orçamento da receita, da despesa, do plano plurianual de investimentos e do plano de atividades municipais)

Mediante proposta (DOCS//RC/74) apresentada pelo Chefe de Divisão e pelos Técnicos Superiores da UFIMA, que se transcreve:

“Pretende-se apresentar proposta de 1.ª Alteração Modificativa 2025, de forma a ajustar o Orçamento à situação atual e previsível até final do ano, utilizando para o efeito, ao nível da receita, o saldo orçamental da gerência anterior, para fazer face a situações não previstas aquando da elaboração dos documentos previsionais para o presente ano.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

1. DESENVOLVIMENTO

Assim sendo, a presente proposta de 1.^a alteração modificativa assume os seguintes pressupostos:

1.1. NO ORÇAMENTO DA RECEITA:

Ao nível do orçamento da receita, a presente proposta assume as seguintes situações:

1.1.1. Inscrição de outras receitas no montante de 846.757,91 EUR (classificações económicas: “160101 – Saldo de Gerência”, no montante de 768.345,41 EUR e “1003070125 – Meios materiais para a Proteção Civil e Gestão Integrada de Riscos (ITI)”, no montante de 78.412,50 EUR);

Pretende-se inscrever o Saldo orçamental da gerência anterior e criar rubrica de acordo com a candidatura ao programa Alentejo 2030, em conjunto com a AHBVB.

1.1.2. Acerto das rubricas orçamentais do IMT, tendo em atenção o desdobramento da rubrica 01020400 IMT em 01040201 IMT Normal (Art.º 14.º da Lei 73/2013) e 01040202 IMT Jovem (Compensação prevista no DL 48-A/2024).

Desta forma, no orçamento da receita, a proposta, resume-se conforme mapa seguinte:

CLASSIF. ECONÓMICA	RUBRICAS	REFORÇO	DIMINUIÇÃO	SALDO
1	2	3	4	(5)=(3)-(4)
160101	SALDO DE GERENCIA	768 345,11 €		768 345,11 €
1003070125	MEIOS MATERIAIS P/ PROTEÇÃO CIVIL E GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS (ITI)	78 412,50 €		78 412,50 €
01020400	IMT		322 950,00 €	-322 950,00 €
01040201	IMT NORMAL (ART. 14 LEI 73/2013)	315 000,00 €		315 000,00 €
01040202	IMT JOVEM (COMPENSAÇÃO DL 48-A/2024)	7 950,00 €		7 950,00 €
TOTAL		1 169 707,61 €	322 950,00 €	846 757,61 €

1.2. NO PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Ao nível do PAM, a presente proposta de alteração modificativa pretende alterar, reforçar, diminuir e/ou inscrever projetos não contemplados em orçamento inicial, que devem ser autonomizados, nomeadamente:

- 1.2.1. Reforço do projeto “2018/A/5 - Funcionamento de máquinas, viaturas e equipamentos», para o ano de 2025, no montante de 60.000 EUR** (classificações económicas: “020112 - Material de transporte - peças”, no montante de 20.000 EUR e “020214 – Outro Material - Peças”, no montante de 40.000 EUR);

Pretende-se assegurar a existência de rubrica e dotação orçamental para fazer face às despesas previsíveis de ocorrer em 2025 com máquinas, viaturas e equipamento, atendendo a que se verificou transição de despesa de 2024 não paga no próprio ano (essencialmente despesa faturada no final de ano) e pelo incremento na despesa não prevista verificado até maio do presente ano.

- 1.2.2. Reforço do projeto “2018/A/6 - Funcionamento dos serviços gerais e manutenção das instalações municipais”, para o ano 2025, no montante total de 210.000 EUR** (classificações económicas: “020104 – Limpeza e Higiene”, no montante de 10.000 EUR, “020108 – Material de Escritório”, no montante de 5.000 EUR, “020120 – Material de educação, cultura e recreio” no montante de 15.000 EUR, “020121 – Outros bens” no montante de 30.000 EUR, “02/02020102 – Eletricidade” no montante de 15.000 EUR, “020212 – Seguros”, no montante de 30.000 EUR, “020215 – Formação”, no montante de 10.000 EUR, “020219 – Assistência Técnica”, no montante de 25.000 EUR, “020220 - Outros trabalhos especializados”, no montante de 30.000 EUR e “020225 – Outros serviços no montante de 40.000 EUR);

Pretende-se assegurar a existência de rubrica e de dotação orçamental para fazer face às despesas previsíveis de ocorrer em 2025 com o funcionamento dos serviços gerais do Município, atendendo a que se verificou transição de despesa de 2024 não paga no próprio ano (essencialmente despesa faturada no final de ano) e pelo incremento na despesa verificado até maio do presente ano.

- 1.2.3. Reforço do projeto “2018/A/7 – Equipas de Intervenção Permanente”, para o ano 2025, no montante total de 10.000 EUR** (classificação económica: “040701 – Instituições sem fins lucrativos”);



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

Pretende-se assegurar a existência de dotação orçamental e rubrica adequada para fazer face a despesas previsíveis de ocorrer em 2025 com a atualização dos valores pagos às equipas de intervenção permanente dos Bombeiros Voluntários de Borba tendo em atenção o valor dos salários.

- 1.2.4. Reforço do projeto “2018/A/9 – Competências descentralizadas do Ministério da Educação”, para o ano 2025, no montante total de 75.000 EUR** (classificação económica: “020121 – Outros bens”, no montante de 5.000 EUR, “02020102 – Eletricidade” no montante de 50.000 EUR, “020203 – Conservação de bens” no montante de 10.000 EUR e “020220 – Outros trabalhos especializados no montante de 10.000 EUR);

Pretende-se assegurar a existência de dotação orçamental para fazer face às despesas previsíveis de ocorrer com o funcionamento das escolas em 2025, atendendo a que se verificou, uma transição de despesa de 2024 em eletricidade de valor significativo, tornando necessária uma adaptação ao orçamento inicial.

- 1.2.5. Reforço do projeto “2018/A/13 – Oficina da Criança”, para o ano 2025, no montante total de 10.000 EUR** (classificação económica: “020220 – Outros trabalhos especializados”.

Pretende-se assegurar a existência de dotação orçamental para fazer face às despesas previsíveis de ocorrer com o funcionamento das escolas em 2025, atendendo a que se verificou, uma transição de despesa de 2024 em eletricidade de valor significativo, tornando necessária uma adaptação ao orçamento inicial.

- 1.2.6. Reforço do projeto “2022/A/4 – Competências descentralizadas do Ministério da Saúde”, para o ano 2025, no montante total de 10.000 EUR** (classificação económica: “020121 - Outros bens”);

Pretende-se assegurar a existência de rubrica e de dotação orçamental no montante possível, atendendo a que se verificou a transição de despesa não paga em 2024, em montante significativo (essencialmente despesa faturada no final de ano).



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

1.2.7. Reforço do projeto “2022/A/1 – Competências descentralizadas da Ação Social”, para o ano 2025, no montante total de 35.000 EUR (classificação económica: “02020102 – Eletricidade, no montante de 25.000 EUR e “04080202 – Ação Social Subsídios” no montante de 10.000 EUR);

Pretende-se assegurar a existência de rubrica e de dotação orçamental no montante possível, atendendo a que se verificou a transição de despesa não paga em 2025, em montante significativo (essencialmente despesa faturada no final de ano, e reposição do valor dos subsídios que foi corrigido em alterações permutativas).

1.2.8. Reforço do projeto “2025/A/3 – CRO Funcionamento”, para o ano 2025, no montante total de 10.000 EUR (classificação económica: “020121 - Outros bens”);

Pretende-se assegurar a existência de dotação orçamental para fazer face às despesas previsíveis em outros bens que foram previstas abaixo da realidade.

1.2.9. Reforço do projeto “2018/A/23 - Iniciativas Culturais”, para o ano 2025, no montante total de 15.000 EUR (classificação económica: “020106 – Alimentação – Géneros por confeccionar”);

Pretende-se assegurar a existência de dotação orçamental para fazer face às despesas previsíveis de ocorrer com atividades culturais em 2024, atendendo a que se verificou, até à data, um incremento no orçamento corrigido muito elevado face ao orçamento inicial.

1.2.10. Reforço do projeto “2018/A/27 – Piscinas Cobertas”, para o ano 2025, no montante total de 65.882,91 EUR (classificações económicas: “020121 – Outros bens”, no montante de 20.000 EUR, “02020102 - Eletricidade”, no montante de 15.000 EUR, “02020199 - Outros encargos com instalações”, no montante de 30.882,91 EUR);

Pretende-se assegurar a existência de rubrica e de dotação orçamental no montante possível, atendendo a que se verificou a transição de despesa não paga em 2024, em montante significativo (essencialmente despesa faturada no final de ano).



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

1.2.11. Reforço do projeto “2018/A/31 - Festa da Vinha e do Vinho”, para o ano 2025, no montante total de 110.000 EUR (classificações económicas: “020202 - Limpeza e higiene”, no montante de 10.000 EUR, “020208 - Locação de outros bens”, no montante de 75.000 EUR, e “020220 - Outros trabalhos especializados”, no montante de 25.000 EUR);

Pretende-se reforçar o plano em montante idêntico às diminuições efetuadas em 2025, no âmbito de alterações permutativas. Atendendo em que houve necessidade de reforçar outros planos de atividade que não tinham dotação suficiente para os compromissos necessários assumir, com especial ênfase para o reforço dos Planos “2018/A/33 - Queijo & sabores” e “2018/A/23 - Iniciativas culturais”. Importa também referir que se verificou transição de despesa não paga em 2024, em montante significativo (essencialmente despesa faturada no final de ano).

1.2.12. Reforço do projeto “2025/A/10 – Cidade do Vinho”, para o ano 2025, no montante total de 25.000 EUR (classificações económicas: “020220 – Outros trabalhos especializados”, no montante de 10.000 EUR, e “020225 – Outros Serviços”, no montante de 15.000 EUR);

Pretende-se assegurar a existência de rubrica e de dotação orçamental no montante possível, atendendo a que se verificou a transição de despesa não paga em 2024, (essencialmente despesa faturada no final de ano).

Assim, no PAM, a proposta em apreço, para o ano de 2025, resume-se conforme mapa seguinte.

CLASSIF. ECONÓMICA	PROJETO / AÇÃO	RUBRICAS	REFORÇO	DIMINUIÇÃO	SALDO
1	2	3	4	5	(6)=(4)-(5)
02/020112; 02/020114	2018/A/5	FUNCIONAMENTO DE MÁQUINAS, VIATURAS E EQUIPAMENTOS	60 000,00		60 000,00 €
02/020104; 02/020108;02/020120;02/0 20121;02/02020102;02/02 0212;02/020215;02/02021 9;02/020220;02/020225	2018/A/6	FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES MUNICIPAIS	210 000,00		210 000,00 €

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

02/040701	2018/A/7	EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE	10 000,00		10 000,00 €
02/020121;02/02020102;02/020203;02/020220	2018/A/9	COMPETENCIAS DESCENTRALIZADAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	75 000,00		75 000,00 €
02/020220	2018/A/13	OFICINA DA CRIANÇA	10 000,00		10 000,00 €
02/020121	2022/A/4	COMPETENCIAS DESCENTRALIZADAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE	10 000,00 €		10 000,00 €
02/02020102;02/04080202	2022/A/1	COMPETENCIAS DESCENTRALIZADAS DA AÇÃO SOCIAL	35 000,00 €		35 000,00 €
02/020121	2025/A/3	CRO - FUNCIONAMENTO	10 000,00 €		10 000,00 €
02/020106	2018/A/23	INICIATIVAS CULTURAIS	15 000,00 €		15 000,00 €
02/020121;02/02020102;02/02020199	2018/A/27	PISCINAS COBERTAS	65 882,91 €		65 882,91 €
02/020202;02/02020	2018/A/31	FESTA DA VINHA E DO VINHO	110 000,00 €		110 000,00 €
02/020220;02/020225	2025/A/10	CIDADE DO VINHO	25 000,00 €		25 000,00 €
TOTAL			635 882,91 €	0,00 €	635 882,91 €

1.3. NO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS:

Ao nível do PPI¹, a presente proposta de alteração modificativa, pretende ajustar o orçamento inicial aos projetos que, à data, e de acordo com a execução orçamental verificada a 31 de maio, necessitam de ser reforçados, nomeadamente:

1.3.1. Reforço do projeto “2020/II/13 – Proteção Civil Municipal”, para 2025, no montante de 145.875 EUR (classificações económicas: “07010602 - Outros”, no montante de 92.250 EUR e “080701 – Instituições sem fins lucrativos”, no montante de 53.625 EUR);

O reforço destas rubricas em 2025 está diretamente relacionado com a candidatura a apresentar ao Programa Alentejo 2030, “Meios materiais para a proteção civil e gestão integrada de riscos (ITI)”, onde se prevê a aquisição de uma viatura para a proteção

1 Plano Plurianual de Investimentos.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

civil municipal e a comparticipação de uma viatura tipo “VTFF” a adquirir pelos Bombeiros Voluntários de Borba.

1.3.2. Reforço do projeto “2018//10 – Reabilitação e valorização de edifícios escolares”, para o ano de 2025, no montante de 5.000 EUR (classificação económica: “07011002 - Equipamento básico - Outro”)

Pretende-se reforçar a verba prevista para a rubrica “Equipamento básico” essencialmente para a aquisição de equipamento de frio para o refeitório da escola de Rio de Moinhos, não previsto em orçamento inicial.

1.3.3. Reforço do projeto “2025//13 – Remodelação de Quiosque”, para o ano de 2025, no montante de 10.000 EUR (classificação económica: “07010307 - Outros”)

Correção da verba inicialmente prevista devido à necessidade de contratação de projeto técnico de execução e acréscimo de alguns elementos necessários para a submissão a parecer do IPPAR.

1.3.4. Reforço do projeto “2023//8 – Estratégia Local de Habitação”, para o ano de 2025, no montante de 30.000 EUR (classificação económica: “070101 - Terrenos”)

Pretende-se reforçar o plano em montante idêntico às diminuições efetuadas em 2025, no âmbito de alterações permutativas. Atendendo em que houve necessidade de reforçar outros planos de atividade que não tinham dotação suficiente para os compromissos necessários a assumir, concretamente para o reforço do Plano “2023//1 – Construção do estaleiro Municipal”.

1.3.5. Reforço do projeto “2023//34 – Acordos de Execução/Cooperação com as Freguesias”, para o ano de 2025, no montante de 20.000 EUR (classificação económica: “08050102 - Freguesias”)

Pretende-se reforçar a rubrica para o desenvolvimento de atividades do Município em cooperação com as Freguesias.

Assim, no PPI, a proposta em apreço, para o ano de 2025, resume-se conforme mapa seguinte.

CLASSIF. ECONÓMICA	PROJETO / AÇÃO	RUBRICAS	REFORÇO	DIMINUIÇÃO	SALDO
-1	-2	-3	-4	-5	(6) = (4)-(5)
02/07010602;02/080701	2020//13	PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL	145 875,00 €		145 875,00 €

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

02/07011002	2018//10	REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES	5 000,00 €		5 000,00 €
02/07010307	2025//13	REMODELAÇÃO DE QUIOSQUE	10 000,00 €		10 000,00 €
02/08050102	2023//34	ACORDOS DE EXECUÇÃO/COOPERAÇÃO COM AS FREGUESIAS	20 000,00 €		20 000,00 €
02/070101	2023//8	ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO	30 000,00 €		30 000,00 €
TOTAL			210 875,00 €	0,00 €	210 875,00 €

1.4. O EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

No que respeita ao equilíbrio orçamental, determina o art.º 40.º do RFALEI², que «a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos». Assim, poderá a regra de equilíbrio orçamental ser apurada através da equação:

$$\text{Receita corrente bruta cobrada} \geq [\text{Despesa corrente} + \text{Amortizações médias de EMLP}]$$

No quadro seguinte, apresenta-se a situação do Município, face ao equilíbrio orçamental, em sede de orçamento Inicial 2025, e em sede alteração modificativa ao orçamento, nos termos do disposto no art.º 40.º do RFALEI, de modo a comprovar que a alteração ora proposta não coloca em causa o seu cumprimento.

ESTIMATIVAS	EM SEDE DE ORÇAMENTO INICIAL 2025	EM SEDE DE ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO
RECEITAS CORRENTES	10 950 000,00 €	10 950 000,00 €
DESPESA CORRENTE	9 670 000,00 €	10 305 882,91 €
AMORTIZAÇÕES MÉDIAS DE EMPRÉSTIMOS MLP	372 177,69 €	372 177,69 €
DESPESA CORRENTE + AMORT. MÉDIAS EMLP	10 042 177,69 €	10 678 060,60 €
EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	907 822,31 €	271 939,40 €

A Câmara Municipal na sua reunião ordinária pública de 18 de junho, deliberou por maioria, no uso da competência prevista na alínea c) do n.º 1 do art.º 33.º do RJAL³, submeter à

2 Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (com Retificação n.º 46-B/2013, de 1 de novembro), alterada pela Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, pela Lei n.º 132/2015, de 4 de setembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março (com Retificação n.º 10/2016, de 25 de maio), pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto (com a Retificação n.º 35-A/2018, de 12 de outubro), pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março, pela Lei n.º 66/2020, de 4 de novembro, pela Lei n.º 29/2023, de 4 de julho e pela Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro.

3 Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (com Retificação n.º 46-C/2013, de 1 de novembro e Retificação n.º 50-A/2013 de 11 de novembro), alterada pela Lei n.º 25/2015, de 30 de março, pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho, pela Lei n.º 7-



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

aprovação da Assembleia Municipal a Proposta de 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento de 2025, para efeitos de aprovação pelo órgão deliberativo

O **Chefe de Divisão** pediu permissão ao Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** para apresentar uma pequena introdução relativamente ao que está apresentado neste ponto. Disse então, que resulta sobretudo da necessidade de inclusão do saldo de gerência do período anterior. Aproveitaram também, para incluir um projeto que tem que ver com a aquisição de uma viatura para os bombeiros, sendo um projeto da CIMAC que engloba os municípios todos do Alentejo. Para além disso, informou que existia no início do ano, uma medida do Governo que criou o IMT Jovem e definiu algumas alterações dos valores que são pagos pelos jovens e como tal teriam de se refletir nas contas.

O aumento das rubricas que são aqui propostas tem sobretudo que ver com 4 aspetos fundamentais. O orçamento é preparado em setembro e não são contempladas algumas situações que ocorrem até final do ano, que procuram agora enquadrar:

- Existe todos os anos uma transição de faturas que não são pagas no próprio ano e que são pagas em 2025 tendo o orçamento que ser corrigido.
- Despesa que foi feita em 2024 e que eventualmente não foi sequer faturada e que terá que ser faturada no ano seguinte, por exemplo energia, comunicações, telefones e por aí fora.
- Rubricas onde houve uma subdotação inicial devido ao facto de o orçamento ser preparado em setembro e quando vão introduzir o de 2025 já estão com rubricas que efetivamente não apresentam os valores que estavam previstos.
- Rubricas que por motivos imponderáveis sobretudo reparações, peças que são de valores muito baixos e que quando começam a trabalhar ocorre uma reparação que contemplou toda a verba que estava prevista e então tem que ser retificada.

Os valores que aqui estão têm sobretudo a ver com isso, mas também ao longo dos primeiros quatro/cinco meses, disse ter havido necessidade de fazer alterações permutativas para que as coisas continuassem a funcionar e que agora estão a ser corrigidas.



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

O membro Jorge Pinto pediu a palavra e disse “a alteração modificativa que nos é apresentada segue uma tradição, que nos deve fazer refletir e que é, como é que se utiliza o saldo de gerência. O saldo gerência, neste momento, e depois de uma luta de muitos anos releva para o equilíbrio orçamental em função da sua afetação, isto é, dos 700.000 € em números redondos do saldo de gerência, 635.000 € são afetos ao reforço de despesas correntes e se o orçamento (...) vai reforçando sistematicamente estas despesas correntes porque o saldo não conta, isto é porreiro até que haja saldo de gerência, mas como as despesas correntes são muitas vezes de natureza estrutural, se amanhã não houver saldo de gerência para esse reforço podemos estar a refletir sobre elas, com isto não estou a dizer que não se faça (...). Chamo à atenção deste conjunto de questões porque no pressuposto do orçamento ter uma boa execução, nós estaríamos aqui com o equilíbrio corrente, formalmente garantido pela alavancagem do saldo de gerência corrente. Mantendo esta despesa corrente e mantendo saldo de gerência, poderíamos estar em desequilíbrio corrente (...)”

“Um orçamento quando é feito, pode deliberadamente subestimar determinado tipo de despesas correntes para serem reforçadas pelo saldo de gerência, mas podem também trazer acréscimo desproporcionado. Foi subestimado propositadamente a Festa da Vinha e do Vinho ou estamos a engordar mais 110.000 € neste reforço?”

“Não irei votar contra este orçamento, mas também incoerência com o voto que foi desfavorável ao orçamento, não votarei favoravelmente esta matéria. Quero deixar esta reflexão que estamos a reforçar, a reforçar, a reforçar... despesas correntes, há aqui coisas como o Chefe Divisão referiu, mas como disse no ponto 3.2, já temos 10.000,000 € de compromissos e com este valor poderão vir aos 11.000,000 € que seria muito bom, mas o reforço que estamos a aplicar pode conduzir a situações mais preocupantes não tanto de dívida, mas de desequilíbrio orçamental.”

O Presidente da Câmara pediu da palavra e refere o que foi dito pelo membro **Jorge Pinto** “é correto e coerente, as decisões são de quem cá está e felizmente pela atitude que está a tomar, não vai votar contra, porque é uma questão de gestão”, também referiu que existe equilíbrio e é esse o objetivo.



Borba
município

Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

O membro **João Letras** solicitou da palavra e referiu que, enquanto membro do executivo da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, estando em **substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos** disse que desde o chumbo do orçamento para 2023, têm tido uma posição de não bloqueio, de deixar passar os orçamentos e as modificações orçamentais que o Município tem vindo a apresentar, mas “fica sempre um amargo na boca” porque desde esse orçamento de 2023 houve uma série de medidas que foram aceites por parte do executivo que até hoje ainda não foram implementadas e que aguardamos serenamente, mas o tempo está a passar e muito provavelmente não irão ser executadas e é isso que os deixa um pouco de amargo na boca”. Deu como exemplo o Parque de Pesados em Rio de Moinhos que fez parte de um entendimento entre o executivo da Junta e o Município. Para além de não se concretizar, condicionou o projeto que tinham para aquele local, junto do Campo de Futebol Montes Claros, que seria um Parque de lazer e merendas, eventualmente com lugares de estacionamento para ligeiros e pesados de passageiros. Este projeto está condicionado desde 2022, quando o orçamento foi aprovado, “e vemos com tristeza que esse acordo/ideia não foi posta em prática porque o executivo não foi capaz de cumprir”

A membro **Maria João Lopes** pediu a palavra e disse “se o orçamento já era mau estas alterações não o vêm melhorar. “

“Vêm-nos pedir alterações relativas ao plano de investimento de mais quase 211.000 € e para o plano de atividades Municipais quase 640.000 €, na mesma base e respeitando sempre a posição tomada pela Junta de Freguesia (mais uma vez a importância das freguesias em servir os fregueses, são os primeiros da linha, são os que todos os dias ouvem e sentem as dores dos seus fregueses), nós vamos manter esta linha. Na última Assembleia de 21.12.24 tanto eu como o membro Nelson Gato, dissemos que não apresentámos propostas deliberadamente, que nos sentimos usados e que não voltaríamos a abster-nos ou a votar a favor, mantendo a nossa postura de «já não dá mais, já não podemos estar na posição de deixar andar, porque nos sentimos responsáveis por aquilo que está a acontecer. Demos sempre o benefício da dúvida, confiámos sempre, o Senhor Presidente da Câmara dizia sempre que iria fazer e chegámos à conclusão que não é assim que não acontece assim e obviamente que não é nestes meses que tudo se vai alterar (...) Por isso mesmo, a alteração da proposta é de tal forma genérica, mas ao mesmo tempo pode interferir em tantas áreas e



Município de Borba

Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

deixa tanta coisa em aberto... e para além disto, passa novamente e vem validar aquilo que nós dissemos em dezembro, passa literalmente a desorganização da gestão deste executivo e a falta de planeamento, apesar das explicações do Dr. José Oliveira (...)"

DELIBERAÇÃO

Depois de analisada e discutida a proposta apresentada pela Câmara Municipal, a **Assembleia Municipal**, no uso da competência prevista na alínea a) do n.º 1 do art.º 25º do RJAPL, deliberou por maioria, com **7 votos a favor (sete eleitos do MUB) 8 abstenções (seis eleitos do PS, um eleito do PSD e um eleito da CDU), e 2 votos contra (dois eleitos do PSD), aprovar a proposta apresentada.**

No momento da votação encontrava-se ausente um membro do MUB.

ENCERRAMENTO

A Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar em minuta, as deliberações tomadas na presente reunião, a fim de terem execução imediata ao abrigo dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Por não haver mais assuntos a tratar **o Presidente da Assembleia Municipal** deu por encerrada a sessão do dia vinte e seis de abril, da qual se lavrou a presente ata composta por trinta e nove páginas, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

O Presidente da Assembleia Municipal



Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar



Município de Borba

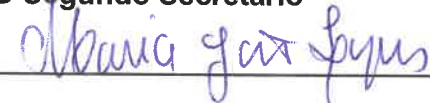
Assembleia Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2025)

O Primeiro Secretário


Jorge Manuel de Oliveira Pinto

O Segundo Secretário


Maria João Barroso Lopes